

Exercícios - Método variacional

Vinicius Aurichio^{TA}, Krissia de Zawadzki^{TA},

Considere o Hamiltoniano unidimensional definido pelo potencial

$$V(x) = \begin{cases} 0, & |x| < a \\ \infty, & |x| > a \end{cases} . \quad (1)$$

Discussão: Nós já vimos esse Hamiltoniano diversas vezes ao longo do curso. Ele define uma partícula quântica confinada num potencial para o qual a função de onda $|\Psi\rangle$ só não se anula na região $-a < x < a$. Nós sabemos resolver a equação de Schrodinger para esse problema e determinar quem é a função $\psi(x)$.

O método variacional é uma das coisas mais belas em Mecânica Quântica. Dele resultam ferramentas poderosas para resolver problemas quânticos, como a tão chamada Teoria do Funcional da Densidade (DFT, do inglês *Density Functional Theory*). Aqui, vamos motivar porque ele é importante. Suponha que você tenha um problema complicado para o qual resolver a equação de Schroedinger é algo deveras complicado ou quase impossível, seja analítica ou numericamente. O método variacional é a "gambiarra" que os físicos encontraram para estimar a função de onda e a partir dela obter propriedades físicas, e é baseado em alguns postulados básicos.

Por exemplo, a energia do estado fundamental deve ser a menor energia possível para um sistema. Ao chutar uma função tentativa para a função de onda que é parametrizada por alguns parâmetros, se estes são escolhidos convenientemente, a função tentativa pode ser tomada como uma boa aproximação para a função de onda do sistema real. Melhorar a aproximação inicial variando a solução ou o conjunto de parâmetros é uma etapa a mais que pode ser tomada para se chegar a uma boa representação da função de onda original.

Problema 1

Estime a energia do estado fundamental a partir da função tentativa

$$\Psi(x) = \alpha(x^2 - a^2), \quad (2)$$

onde α é uma constante a ser determinada.

No caso, α é apenas a constante de normalização a ser determinada por

$$\begin{aligned} \int_{-a}^a dx \Psi^*(x) \Psi(x) &= 1 \\ &= \alpha^2 \int_{-a}^a (x^2 - a^2)^2 dx \\ &= \alpha^2 \frac{16a^5}{15} \\ \alpha &= \sqrt{\frac{15}{16a^5}}. \end{aligned} \quad (3)$$

Para estimar a energia calculamos

$$E_{estimado} = \frac{\langle \Psi | H | \Psi \rangle}{\langle \Psi | \Psi \rangle} = \langle \Psi | H | \Psi \rangle, \text{ pois } \Psi \text{ está normalizado} \quad (4)$$

$$\begin{aligned} \langle \Psi | H | \Psi \rangle &= \int_{-a}^a dx \Psi^*(x) \left(-\frac{\hbar^2}{2m} \frac{d^2}{dx^2} \right) \Psi(x) \\ &= \alpha^2 \left(-\frac{\hbar^2}{2m} \right) \int_{-a}^a dx (x^2 - a^2) * 2 \\ &= \alpha^2 \left(-\frac{\hbar^2}{2m} \right) 2 \left(\frac{x^3}{3} - a^2 x \right) \Big|_{-a}^a \\ &= \alpha^2 \frac{4\hbar^2 a^3}{3m} \\ E_{estimado} &= \frac{5\hbar^2}{4ma^2} \end{aligned} \quad (5)$$

Compare com a solução exata para o estado fundamental do poço infinito de largura $2a$

$$E_{exato} = \frac{1^2 \pi^2 \hbar^2}{2m(2a)^2} \quad (6)$$

Problema 2

Estime a energia do estado fundamental a partir da função tentativa

$$\Psi(x) = \alpha(x^4 - a^4), \quad (7)$$

onde α é uma constante a ser determinada por normalização.

Novamente,

$$\begin{aligned} \int_{-a}^a dx \Psi^*(x) \Psi(x) &= 1 \\ &= \alpha^2 \int_{-a}^a (x^4 - a^4)^2 dx \\ &= \alpha^2 \frac{64a^9}{45} \\ \alpha &= \frac{3\sqrt{5}}{8a^4\sqrt{a}}. \end{aligned} \quad (8)$$

Calculando a estimativa para a energia

$$E_{estimado} = \frac{\langle \Psi | H | \Psi \rangle}{\langle \Psi | \Psi \rangle} = \langle \Psi | H | \Psi \rangle \quad (9)$$

$$\begin{aligned} \langle \Psi | H | \Psi \rangle &= \int_{-a}^a dx \Psi^*(x) \left(-\frac{\hbar^2}{2m} \frac{d^2}{dx^2} \right) \Psi(x) \\ &= \alpha^2 \left(-\frac{\hbar^2}{2m} \right) \int_{-a}^a dx (x^4 - a^4) * 4 * 3 * x^2 \\ &= \alpha^2 \left(-\frac{\hbar^2}{2m} \right) \left(-\frac{32a^7}{7} \right) \end{aligned} \quad (10)$$

$$E_{estimado} = \frac{45\hbar^2}{28ma^2} \quad (11)$$

Qual aproximação é melhor, a do exercício 1 ou 2?

Problema 3

Estime a energia do estado fundamental a partir da função tentativa

$$\Psi(x) = \alpha x(x^2 - a^2), \quad (12)$$

onde α é uma constante a ser determinada por normalização. Discuta o resultado.

Impondo a normalização da função de onda, segue que

$$\begin{aligned} \int_{-a}^a dx \Psi^*(x) \Psi(x) &= 1 \\ &= \alpha^2 \int_{-a}^a x^2 (x^2 - a^2)^2 dx \\ &= \alpha^2 \frac{16a^7}{105} \\ \alpha &= \frac{\sqrt{105}}{4a^3 \sqrt{a}}. \end{aligned} \quad (13)$$

Calculando a estimativa para a energia

$$E_{estimado} = \frac{\langle \Psi | H | \Psi \rangle}{\langle \Psi | \Psi \rangle} = \langle \Psi | H | \Psi \rangle \quad (14)$$

$$\begin{aligned} \langle \Psi | H | \Psi \rangle &= \int_{-a}^a dx \Psi^*(x) \left(-\frac{\hbar^2}{2m} \frac{d^2}{dx^2} \right) \Psi(x) \\ &= \alpha^2 \left(-\frac{\hbar^2}{2m} \right) \int_{-a}^a dx x(x^2 - a^2) * 3 * 2 * x \\ &= \alpha^2 \left(-\frac{\hbar^2}{2m} \right) \left(-\frac{8a^5}{5} \right) \end{aligned} \quad (15)$$

$$E_{estimado} = \frac{21\hbar^2}{4ma^2} \quad (16)$$

Esta energia não é próxima daquela encontrada para o estado fundamental, mas sim da energia de outro

estado possível para uma partícula na caixa. Qual estado é esse? Você esperava isso?

Considere o Hamiltoniano unidimensional definido pelo potencial

$$V(x) = \begin{cases} 0, & |x| < a \\ V_0, & |x| > a \end{cases}, \quad (17)$$

$V_0 > 0$.

Problema 4

Estime a energia do estado fundamental a partir da função tentativa

$$\Psi(x) = \alpha(x^2 - b^2), |x| < b \quad (18)$$

e α é a constante de normalização e b , um parâmetro variacional. Um parâmetro variacional, que é determinado por minimização da energia média esperada no estado Ψ^1 . Dica: encontre b antes de encontrar α .

Normalizando Ψ

$$\begin{aligned} \langle \Psi | \Psi \rangle &= \int_{-b}^b dx \Psi^*(x) \Psi(x) = 1 \\ &= \alpha^2 \frac{16b^5}{15}. \end{aligned} \quad (19)$$

$$\alpha^2 = \frac{15}{16b^5} \quad (20)$$

Nos próximos passos vamos assumir que $b > a$. Será fácil recuperar o resultado para $b < a$ e veremos que seria impossível minimizar a energia nesse segundo caso.

Calculando o valor esperado de H temos

$$\begin{aligned} \langle \Psi | H | \Psi \rangle &= \frac{-\hbar^2}{2m} \int_{-b}^b \Psi^* \frac{d^2}{dx^2} \Psi dx + \int_{-b}^{-a} \Psi^* V_0 \Psi dx + \int_a^b \Psi^* V_0 \Psi dx \\ &= \alpha^2 \frac{4\hbar^2 b^3}{3m} + 2V_0 \alpha^2 \left(\frac{8b^5}{15} - \frac{a^5}{5} + \frac{2b^2 a^3}{3} - b^4 a \right) \end{aligned} \quad (21)$$

$$= \frac{15V_0}{8} \left(\frac{2\hbar^2}{3V_0 m a^2} \left(\frac{a}{b} \right)^2 + \frac{8}{15} - \frac{1}{5} \left(\frac{a}{b} \right)^5 + \frac{2}{3} \left(\frac{a}{b} \right)^3 - \frac{a}{b} \right) \quad (22)$$

Podemos agora definir

$$\mathcal{C} = \frac{2\hbar^2}{3V_0 m a^2} \quad x = \frac{a}{b}, \quad 0 < x < 1$$

¹Vejam que eu mudei a definição de Ψ . Dessa forma a se refere ao tamanho do poço e b à largura da função de onda

Com isso temos

$$E_{\text{estimado}} = \langle \Psi | H | \Psi \rangle = \frac{15V_0}{8} \left(Cx^2 + \frac{8}{15} - \frac{x^5}{5} + \frac{2x^3}{3} - x \right) \quad (23)$$

$$\frac{dE_{\text{estimado}}}{db} = \frac{dE_{\text{estimado}}}{dx} \frac{dx}{db} = \frac{15V_0 - a}{8} \frac{1}{b^2} (2Cx - x^4 + 2x^2 - 1) \left(\frac{-a}{b^2} \right) \quad (24)$$

Mínimo acontece para

$$2Cx = (x^2 - 1)^2 \quad (25)$$

Existe solução analítica para esta equação, mas não se preocupem em tentar obtê-la! (ponha no wolfram que vocês entenderão). Uma análise gráfica mostra que sempre existe uma solução na região $0 < x < 1$. Se tivéssemos no caso $b < a$, não existiria contribuição do potencial e, olhando novamente a equação 21, teríamos que minimizar a função $5\hbar^2/8mb^2$, o que claramente não é possível.

Problema 4

Estime a energia do estado fundamental a partir da função tentativa

$$\Psi(x) = \alpha(x^2 - a^2), \quad (26)$$

e α é a constante de normalização e a , um parâmetro variacional um parâmetro variacional, que é determinado por minimização da energia média esperada no estado Ψ . Dica: encontre a antes de encontrar α .

Para determinarmos a , queremos calcular

$$\langle E \rangle = \frac{\langle \Psi | H | \Psi \rangle}{\langle \Psi | \Psi \rangle}, \quad (27)$$

para o qual

$$\frac{d\langle E \rangle}{da} = 0. \quad (28)$$

Resolvendo o numerador

$$\begin{aligned} \langle \Psi | H | \Psi \rangle &= \int_{-a}^a dx \Psi^*(x) \left[-\frac{\hbar^2}{2m} \frac{\partial^2}{\partial x^2} \Psi(x) + V_0 \Psi^*(x) \Psi(x) \right] + \int_a^\infty V_0 \Psi^*(x) \Psi(x) dx \\ &= -\frac{\hbar^2}{2m} \int_{-a}^a dx 2\alpha^2 (x^2 - a^2) + V_0 \int_{-a}^a \alpha^2 (x^2 - a^2)^2 dx + V_0 \int_a^\infty \alpha^2 (x^2 - a^2)^2 dx \\ &= -\frac{\hbar^2}{2m} 2\alpha^2 \left[\frac{x^3}{3} - a^2 x \right]_{-a}^a + 2V_0 \alpha^2 \left[\frac{(-a)^5}{5} - \frac{2}{3} a^2 (-a)^3 + a^4 (-a) \right] \\ &= -\frac{\hbar^2}{2m} 2\alpha^2 \left(-\frac{4a^3}{3} \right) - \frac{16}{15} V_0 \alpha^2 a^5. \end{aligned} \quad (29)$$

O denominador pode ser recuperado da primeira questão e é dado por

$$\begin{aligned}\langle \Psi | \Psi \rangle &= \int_{-a}^a dx \Psi^*(x) \Psi(x) = 1 \\ &= \alpha^2 \frac{16a^5}{15}.\end{aligned}\quad (30)$$

Segue que

$$\langle E \rangle = \frac{\hbar^2}{2m} \frac{5}{2a^2} - V_0. \quad (31)$$

$$\frac{d\langle E \rangle}{da} = -2 \frac{\hbar^2}{2m} \frac{5}{2a^3} = 0. \quad (32)$$

Problema 5

Estime a energia do estado fundamental a partir da função tentativa

$$\Psi(x) = \alpha e^{-\gamma x^2}. \quad (33)$$

onde α é a constante de normalização e γ , um parâmetro variacional.

A constante de normalização pode ser obtida através da integral da função gaussiana em todo o espaço:

$$\begin{aligned}\langle \Psi | \Psi \rangle &= \int_{-\infty}^{\infty} \alpha^2 e^{-2\gamma x^2} dx \\ &= \alpha^2 \sqrt{\frac{\pi}{2}} \frac{1}{\sqrt{\gamma}}.\end{aligned}\quad (34)$$

Encontrando o valor esperado da energia:

$$\begin{aligned}\frac{1}{\alpha^2} \langle \Psi | H | \Psi \rangle &= \frac{-\hbar^2}{2m} \left[\int_{-\infty}^{\infty} dx e^{-\gamma x^2} \frac{d^2}{dx^2} e^{-\gamma x^2} \right] + V_0 \int_{-\infty}^{-a} dx e^{-2\gamma x^2} + V_0 \int_a^{\infty} dx e^{-2\gamma x^2} \\ &= \frac{-\hbar^2}{2m} \int_{-\infty}^{\infty} dx (2\gamma) e^{-2\gamma x^2} (2\gamma x^2 - 1) + V_0 \int_{-\infty}^{-a} dx e^{-2\gamma x^2} + V_0 \int_a^{\infty} dx e^{-2\gamma x^2} \\ &= \frac{-\hbar^2}{2m} \left[-2\gamma \sqrt{\frac{\pi}{2}} \frac{1}{\sqrt{\gamma}} \frac{1}{2} \right] + 2V_0 \int_a^{\infty} dx e^{-2\gamma x^2} \\ &= \frac{-\hbar^2}{2m} \sqrt{\frac{\pi}{2}} \frac{1}{\sqrt{\gamma}} (-\gamma) + V_0 \sqrt{\frac{\pi}{2}} \frac{1}{\sqrt{\gamma}} \text{erfc}(\sqrt{2\gamma}a).\end{aligned}\quad (35)$$

Segue que

$$\langle E \rangle = \frac{\hbar^2}{2m} (\gamma) + V_0 \text{erfc}(\sqrt{2\gamma}a). \quad (36)$$

Para encontrarmos γ que minimiza a energia acima, precisamos fazer a derivada

$$\begin{aligned}
\frac{d\langle E \rangle}{d\gamma} &= 0 \\
&= \frac{\hbar^2}{2m} + V_0 \frac{d}{d\gamma} [\operatorname{erfc}(\sqrt{2\gamma}a)] \\
&= \frac{\hbar^2}{2m} - V_0 \sqrt{\frac{2}{\pi}} \frac{a}{\sqrt{\gamma}} e^{-2a^2\gamma} \\
\frac{\hbar^2}{2m} \frac{1}{V_0 a} \sqrt{\frac{\pi}{2}} &= \frac{e^{-2a^2\gamma}}{\sqrt{\gamma}}
\end{aligned} \tag{37}$$

Problema 6

Estime a energia do estado fundamental a partir da função tentativa

$$\Psi(x) = \begin{cases} \alpha \sin(\gamma x), & |x| < a \\ 0, & |x| > a, \end{cases} \tag{38}$$

onde α é a constante de normalização e γ , um parâmetro variacional.

Encontrando o valor esperado da energia:

$$\begin{aligned}
\langle E \rangle &= \frac{-\hbar^2}{2m} \int_{-a}^a dx (-\gamma^2) \sin^2(\gamma x) \\
&= \frac{\hbar^2 \gamma^2}{2m} \int_{-a}^a dx \frac{(1 - \cos(2\gamma x))}{2} \\
&= \frac{\hbar^2 \gamma^2}{2m} \left(a - \frac{\sin(2a\gamma)}{2\gamma} \right) \\
&= \frac{\hbar^2}{2m} \left(a\gamma^2 - \gamma \frac{\sin(2a\gamma)}{2} \right).
\end{aligned} \tag{39}$$

Encontrando γ para o qual

$$\begin{aligned}
\frac{d\langle E \rangle}{d\gamma} &= 0 \\
&= -2a \frac{\cos(2a\gamma)}{\gamma} + \frac{\sin(2a\gamma)}{2\gamma^2}
\end{aligned} \tag{40}$$

Problema 7

Estime a energia do átomo de hidrogênio a partir da função tentativa

$$\Psi(r, \theta, \phi) = \alpha \exp(-\gamma r)$$

O hamiltoniano do átomo de hidrogênio em coordenadas esféricas é

$$H = -\frac{\hbar^2}{2\mu r} \frac{\partial^2(r)}{\partial r^2} + \frac{L^2}{2\mu r^2} - \frac{e^2}{r}$$

Pela normalização encontramos

$$\langle \Psi | \Psi \rangle = \int d\Omega \int_0^{+\infty} |\alpha|^2 e^{-2\gamma r} r^2 dr \quad (41)$$

$$= 1 \quad (42)$$

$$|\alpha|^2 = \frac{\gamma^3}{\pi} \quad (43)$$

Calculando o valor esperado do hamiltoniano

$$\begin{aligned} H |\Psi\rangle &= -\frac{\hbar^2}{2\mu r} \frac{\partial^2}{\partial r^2} (r\alpha e^{-\gamma r}) + \frac{L^2}{2\mu r^2} (\alpha e^{-\gamma r}) - \frac{e^2}{r} \alpha e^{-\gamma r} \\ &= -\frac{\hbar^2}{2\mu} \alpha \gamma^2 e^{-\gamma r} + \left(\frac{\hbar^2 \alpha \gamma}{\mu} - e^2 \alpha \right) \frac{e^{-\gamma r}}{r} \end{aligned} \quad (44)$$

$$\begin{aligned} E_{estimado} &= \langle \Psi | H | \Psi \rangle = |\alpha|^2 \int d\Omega \int_0^{+\infty} dr r^2 e^{-2\gamma r} \left(\frac{-\hbar^2 \gamma^2}{2\mu} + \frac{\hbar^2 \gamma}{\mu r} - \frac{e^2}{r} \right) \\ &= \frac{\hbar^2 \gamma^2}{2\mu} - e^2 \gamma \end{aligned} \quad (45)$$

Minimizando $E_{estimado}$

$$\begin{aligned} \frac{dE_{estimado}}{d\gamma} &= 0 \\ &= \frac{\hbar^2 \gamma}{\mu} - e^2 \end{aligned} \quad (46)$$

$$\gamma = \frac{\mu e^2}{\hbar^2} = \frac{1}{a_0} \quad (47)$$

$$E_{estimado}^{min} = \frac{\hbar^2 \left(\frac{\mu e^2}{\hbar^2} \right)^2}{2\mu} - e^2 \left(\frac{\mu e^2}{\hbar^2} \right) = -\frac{1}{2} \frac{\mu e^4}{\hbar^2} = -\frac{1}{2} \text{Ha} \quad (48)$$

Problema 8

Estime a energia do átomo de hidrogênio a partir da função tentativa

$$\Psi(r, \theta, \phi) = \alpha(1 - r/a), \quad r < a$$

Pela normalização encontramos

$$|\alpha|^2 = \frac{15}{2\pi a^3} \quad (49)$$

$$\begin{aligned}
H|\Psi\rangle &= -\frac{\hbar^2}{2\mu r} \frac{\partial^2}{\partial r^2} (r\alpha(1-r/a)) + \frac{L^2}{2\mu r^2} (\alpha(1-r/a)) - \frac{e^2}{r} \alpha(1-r/a) \\
&= \frac{\hbar^2}{2\mu r} \alpha \frac{2}{a} + -\frac{e^2 \alpha}{r} \left(1 - \frac{r}{a}\right)
\end{aligned} \tag{50}$$

$$\begin{aligned}
E_{estimado} = \langle \Psi | H | \Psi \rangle &= |\alpha|^2 \int d\Omega \int_0^a dr r^2 \left(1 - \frac{r}{a}\right) \left(\frac{\hbar^2}{\mu r a} - \frac{e^2}{r} + \frac{e^2}{a}\right) \\
&= \frac{5}{2} \left(\frac{2\hbar^2}{\mu a^2} - \frac{e^2}{a}\right)
\end{aligned} \tag{51}$$

Minimizando $E_{estimado}$

$$\begin{aligned}
\frac{dE_{estimado}}{da} &= 0 \\
&= \frac{5}{2} \left(-\frac{4\hbar^2}{\mu a^3} + \frac{e^2}{a^2}\right)
\end{aligned} \tag{52}$$

$$a = \frac{4\hbar^2}{\mu e^2} = 4a_0 \tag{53}$$

$$E_{estimado}^{min} = \frac{5}{2} \left(\frac{2\hbar^2}{\mu \left(\frac{4\hbar^2}{\mu e^2}\right)^2} - \frac{e^2}{\frac{4\hbar^2}{\mu e^2}}\right) = \frac{5}{8} \left(-\frac{\mu e^4}{2\hbar^2}\right) = \frac{5}{8} \left(-\frac{1}{2} \text{Ha}\right) \tag{54}$$

Problema 9

Estime a energia do átomo de hidrogênio a partir da função tentativa

$$\Psi(r, \theta, \phi) = \alpha \exp(-\gamma r) Y_1^0(\theta, \phi)$$

Pela normalização encontramos

$$\langle \Psi | \Psi \rangle = \int (Y_1^0)^* Y_1^0 d\Omega \int_0^{+\infty} |\alpha|^2 e^{-2\gamma r} r^2 dr \tag{55}$$

$$= 1 \tag{56}$$

$$|\alpha|^2 = 4\gamma^3 \tag{57}$$

Calculando o valor esperado do hamiltoniano

$$\begin{aligned}
 H|\Psi\rangle &= -\frac{\hbar^2}{2\mu r} \frac{\partial^2}{\partial r^2} (r\alpha e^{-\gamma r} Y_1^0) + \frac{L^2}{2\mu r^2} (\alpha e^{-\gamma r} Y_1^0) - \frac{e^2}{r} \alpha e^{-\gamma r} Y_1^0 \\
 &= \left(-\frac{\hbar^2}{2\mu} \alpha \gamma^2 e^{-\gamma r} + \left(\frac{\hbar^2 \alpha \gamma}{\mu} - e^2 \alpha \right) \frac{e^{-\gamma r}}{r} + \frac{\alpha}{2\mu r^2} \hbar^2 1(1+1) e^{-\gamma r} \right) Y_1^0 \quad (58)
 \end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
 E_{estimado} &= \langle \Psi | H | \Psi \rangle = |\alpha|^2 \int (Y_1^0)^* Y_1^0 d\Omega \int_0^{+\infty} dr r^2 e^{-2\gamma r} \left(\frac{-\hbar^2 \gamma^2}{2\mu} + \frac{\hbar^2 \gamma}{\mu r} - \frac{e^2}{r} + \frac{\hbar^2}{\mu r^2} \right) \\
 &= \frac{5\hbar^2 \gamma^2}{2\mu} - e^2 \gamma \quad (59)
 \end{aligned}$$

Minimizando $E_{estimado}$

$$\begin{aligned}
 \frac{dE_{estimado}}{d\gamma} &= 0 \\
 &= \frac{5\hbar^2 \gamma}{\mu} - e^2 \quad (60)
 \end{aligned}$$

$$\gamma = \frac{\mu e^2}{5\hbar^2} = \frac{1}{5a_0} \quad (61)$$

$$E_{estimado}^{min} = \frac{5\hbar^2 \left(\frac{\mu e^2}{5\hbar^2} \right)^2}{2\mu} - e^2 \left(\frac{\mu e^2}{5\hbar^2} \right) = -\frac{1}{10} \frac{\mu e^4}{\hbar^2} = -\frac{1}{10} \text{Ha} \quad (62)$$

Problema 10

Estime a energia do átomo de hidrogênio a partir da função tentativa

$$\Psi(r, \theta, \phi) = \alpha r \exp(-\gamma r) Y_1^0(\theta, \phi)$$

Pela normalização encontramos

$$\begin{aligned}
 \langle \Psi | \Psi \rangle &= \int (Y_1^0)^* Y_1^0 d\Omega \int_0^{+\infty} |\alpha|^2 e^{-2\gamma r} r^4 dr \\
 &= 1
 \end{aligned} \quad (63)$$

$$|\alpha|^2 = \frac{4\gamma^5}{3} \quad (64)$$

Calculando o valor esperado do hamiltoniano

$$\begin{aligned} H|\Psi\rangle &= -\frac{\hbar^2}{2\mu r} \frac{\partial^2}{\partial r^2} (r^2 \alpha e^{-\gamma r} Y_1^0) + \frac{L^2}{2\mu r^2} (\alpha r e^{-\gamma r} Y_1^0) - \frac{e^2}{r} \alpha r e^{-\gamma r} Y_1^0 \\ &= \alpha Y_1^0 e^{-\gamma r} \left(\frac{2\gamma \hbar^2}{\mu} - e^2 - \frac{\hbar^2 \gamma^2}{2\mu} r \right) \end{aligned} \quad (65)$$

$$\begin{aligned} E_{\text{estimado}} &= \langle \Psi | H | \Psi \rangle = |\alpha|^2 \int (Y_1^0)^* Y_1^0 d\Omega \int_0^{+\infty} dr r^3 e^{-2\gamma r} \left(\frac{2\hbar^2 \gamma}{\mu} - e^2 - \frac{\hbar^2 \gamma^2}{\mu} r \right) \\ &= \frac{\hbar^2 \gamma^2}{2\mu} - \frac{1}{2} e^2 \gamma \end{aligned} \quad (66)$$

Minimizando E_{estimado}

$$\begin{aligned} \frac{dE_{\text{estimado}}}{d\gamma} &= 0 \\ &= \frac{\hbar^2 \gamma}{\mu} - \frac{e^2}{2} \end{aligned} \quad (67)$$

$$\gamma = \frac{\mu e^2}{2\hbar^2} = \frac{1}{2a_0} \quad (68)$$

$$E_{\text{estimado}}^{\min} = \frac{\hbar^2 \left(\frac{\mu e^2}{2\hbar^2} \right)^2}{2\mu} - \frac{1}{2} e^2 \left(\frac{\mu e^2}{2\hbar^2} \right) = -\frac{1}{8} \frac{\mu e^4}{\hbar^2} = -\frac{1}{8} \text{Ha} \quad (69)$$

Problema 11

Essa é com vocês

Problema 12

Podemos usar a mesma ideia do método variacional nesse problema, pois M é hermitiana. Se calcularmos

$$M|\Psi\rangle = \begin{bmatrix} 2 & 1 & 0.5 \\ 1 & 3 & i \\ 0.5 & -i & -2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0.5 \\ i \\ -2 \end{bmatrix} \neq \lambda |\Psi\rangle$$

vemos que o vetor tentativa não é um autovetor de M . Podemos estimar o autovalor calculando

$$\lambda_{\text{estimado}} = \frac{\langle \Psi | M | \Psi \rangle}{\langle \Psi | \Psi \rangle} = \frac{\begin{bmatrix} 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0.5 \\ i \\ -2 \end{bmatrix}}{1} = -2 \quad (70)$$

Mas sabemos que o menor autovalor tem que ser menor que a estimativa, pois o $|\Psi\rangle$ tentativa não é autoestado de M . De fato, o menor autovalor da matriz M é ≈ -2.26